IMPRESSO

O CAMINHEIROS

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Inácio Bittencourt
Mentor Espiritual

Ano XII - nº 68
outubro a dezembro de 2014

Rua Pres. Backer, 14
Olaria - Nova Friburgo-RJ
CEP 28.620-000

Filiado à CEERJ
através do 8º Conselho Espírita
de Unificação - CEU

Caminheiros do BEM: 57 anos de Luz, Consolo e Trabalho

Por Simone Fonseca Mendes
Centro Espírita Caminheiros do Bem

Ao décimo terceiro dia de Outubro de 1957, às 15 horas, ocorreu na rua Vicente Sobrinho, em Olaria, numa pequena sala alugada, a reunião para a fundação do "Grupo Espírita Caminheiros do Bem". No ano seguinte, com o crescimento das atividades, inicia-se a mocidade espírita com o nome do mentor da casa: Sr. Ignácio Bittencourt. Assim, com a aula de Evangelho, o grupo Espírita transformou-se em **Centro Espírita Caminheiros do Bem**.

O Caminheiros é membro do 8º CEU (Conselho Espírita de Unificação) desde a sua fundação, atuando sempre de forma ativa em todas as atividades do CEERJ (Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiros), antiga USEERJ.

Segundo a vice-presidente, Maria Amélia Victer da Silva o Sr. Ignácio Bittencourt foi escolhido e aprovado pela diretoria como o mentor da casa, "por ser um espírito de grande valor pelo seu trabalho de atendimento aos sofredores do corpo e d'alma. Não só quando encarnado, mas também pelo trabalho realizado no mundo espiritual". Assim também, o lema da casa: "Iluminando mentes, consolando corações", foi escolhido e aprovado pelos dirigentes, por inspiração espiritual. A casa nos dá oportunidade de iluminarmos nossas mentes através dos estudos e consolo para os corações aflitos que aqui chegam precisando tanto de ajuda material, quanto a espiritual.

Uma grande contribuição do **Caminheiros do Bem** foi ajudar na fundação de outras casas, como o "Centro Espírita Amor e Caridade", em Santa Cruz de Ibitinema / MG, o "Centro Espírita Seara do Bem", em Niterói e em Nova Friburgo, O "Grupo Fraternidade Irmão Pestalozzi".

Enquanto manteve sua sede na rua Gustavo Lira, foi cedido um espaço onde funcionou uma escola particular Cícero Victer, durante os anos 70, e foi lá também que aconteceu a 1ª reunião do AA (Alcoólicos Anônimos), cujas reuniões ocorriam uma vez por semana.

Após uma enchente em 1979, a sede foi totalmente danificada, por isso, a casa passou a funcionar no Centro Espírita Fé e Fraternidade, gentilmente cedida até 1981. Com uma pequena sala de palestras e um pequeno quarto para os passes, O Caminheiros passou para a rua Presidente Backer, também em Olaria. A palestra inaugural no novo endereço foi feita em 02 de Agosto de 1981, pela companheira Eleni Meireles, de Niterói. O espaço foi ampliado e ganhou a configuração de hoje, no mesmo endereço.

O **Caminheiros**, como várias outras casas espíritas, pode ser considerado um hospital e um educandário, nesta casa de Amor podemos encontrar tratamento curativo e preventivo para as nossas chagas morais e oportunidade de adquirir conhecimentos que formam novos valores. E fortalecidos e confiantes em Deus, recebemos vários convites para o trabalho no Bem.

Administrar uma casa com tantas tarefas demanda a boa vontade de muitos trabalhadores, no **Caminheiros** não poderia ser diferente. Às segundas-feiras há a reciclagem dos donativos, às terças, o projeto sementinha para o enxoval de bebês, além da visita aos doentes que não estão possibilitados de virem ao centro para receberem passe e água fluidificada. Às quintas-feiras, o artesanato; aos sábados, a campanha do quilo; e, no último domingo de cada mês, o grupo Alegria de Viver visita os abrigos São Vicente de Paulo e o Lar Abrigo Amor a Jesus. O Centro também oferece reuniões públicas que acontecem às quartas-feiras, quintas e domingos, onde as pessoas recebem o passe, a água fluidificada e podem pegar emprestados livros e DVD´s na biblioteca, além do bazar permanente.

Acima de tudo, fica aqui o nosso agradecimento a todos os que aqui colaboraram e aos que ainda estão colaborando com esta casa de luz, consolo e trabalho.

Toda casa espírita oferece algumas oportunidades de estudo da doutrina. No caso do "Caminheiros", há às terças-feiras o EADE (Estudo Avançado da Doutrina Espírita), às quintas a Evangelização tanto para a Infância, como para a Mocidade; e aos sábados acontece o ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita). Todos esses estudos são abertos ao público. Além desses, não de forma pública, mas destinada aos companheiros que já estudam a Doutrina Espírita há mais tempo, ocorrem os estudos da mediunidade, às segundas-feiras e às quartas-feiras, e uma reunião de desobsessão às sextas-feiras.

Como se pode perceber, o **Centro Espírita Caminheiros do Bem**, com seus 57 anos de história, vem contribuindo bastante com o Evangelho de Jesus. Essa contribuição é tanta que não cabe detalhá-la mais em apenas um artigo de homenagem. Acima de tudo, fica aqui o nosso agradecimento a todos os que aqui colaboraram e aos que ainda estão colaborando com a abençoada oportunidade de vivenciarmos a Doutrina de Amor nessa casa de luz, consolo e trabalho. Ao estimado Mentor Inácio Bittencourt e, especialmente, ao Mestre **JESUS**, o nosso Muito Obrigado!

Vem chegando o Natal

Por Maria Inês Freitas de Amorim
Centro Espírita Caminheiros do Bem

Dezembro se aproxima e com ele uma das datas mais importantes do calendário: o Natal. Lojas são decoradas de vermelho, verde e dourado. As famílias espalham lâmpadas pisca-pisca pelas janelas, enfeitam um pinheiro com bolas coloridas e começam a pensar o que cozinharão para a grande ceia a ser realizada na noite de Natal. As crianças começam a elaborar a cartinha para Papai Noel dizendo o quão bem se comportaram durante o ano e o que querem de presente. Ruas e shoppings ficam mais cheios de pessoas a procura de presentes para familiares, amigos, colegas de trabalho.

Dezembro também traz consigo um clima maior de fraternidade no ar. É a época do ano que começamos a refletir sobre nossas ações, procuramos nos conciliar com aqueles que estamos com o relacionamento estremecido, buscamos nos aproximar das pessoas que, por algum motivo, nos distanciamos. Somos convidados a sermos mais solidários, olhando com mais carinho para nossos irmãos que passam por necessidades, sejam elas materiais ou morais.

Tudo isso tem como um único objetivo: festejar o nascimento de Jesus! Jesus, nosso modelo e guia. Aquele que trouxe a Boa Nova para toda a humanidade.

Na época em que Jesus nasceu o calendário não era igual ao que temos hoje. Alguns pesquisadores afirmam que Seu nascimento não teria sido em dezembro, mas ao que hoje corresponderia janeiro. Há também grupos de historiadores que garantem que Jesus não havia nascido em Belém, mas em Nazaré. Assim como há correntes de cientistas que já não usam a divisão da história da humanidade entre a.C. (antes de Cristo) e d.C. (depois de Cristo), mas em AEC (Antes da Era Comum) e EC (Era Comum), respectivamente. Outros pesquisadores ainda afirmam que todos os dados referentes ao nascimento de Jesus, como data, forma, local, não seriam referentes a Ele, mas uma junção das características das divindades pagãs para que os povos se identificassem com o Messias.

Se Jesus nasceu em dezembro ou não ou se o lugar que acreditássemos que fosse o de seu nascimento corresponde ou não a realidade, pouco importa. A força do nome de Jesus e o Seu significado para o planeta suplantam qualquer informação factível ao compararmos a força de seus ensinamentos e exemplos. A simples menção ao nome do Mestre é transformador.

Jesus não deixará de ser o Mestre por trocarmos a nomenclatura do ano que está chegando. Usarmos 2015 EC no lugar de 2015 d.C., não enfraquecerá o significado da Boa Nova em nossos corações e mentes.

Por isso, aproveite este Natal para fortalecer sua fé nas palavras de Jesus. Para que "amar o próximo como a si mesmo" seja a condução de suas palavras e ações. Que a caridade, o perdão, o respeito, a solidariedade, o amor, a tolerância sejam os sentimentos sempre presentes em suas atitudes.

Leia e estude os ensinamentos de Jesus. Assim, será possível entender de fato o verdadeiro significado do Natal.

E... Um Feliz Natal a tod@s!

Eles Vivem

Por Francisco Cândido Xavier –
ditado por Emmanuel

Ante os que partiram, precedendo-te na Grande Mudança, não permitas que o desespero te ensombre o coração.

Eles não morreram. Estão vivos.

Compartilham-te as aflições, quando te lastimas sem consolo. Inquietam-se com sua rendição aos desafios da angústia quando te afastas da confiança em Deus.

Eles sabem igualmente quanto dói a separação.

Conhecem o pranto da despedida e te recordam as mãos trementes no adeus, conservando na acústica do espírito as palavras que pronunciaste, quando não mais conseguiram responder as interpelações que articulaste no auge da amargura. Não admitas estejam eles indiferentes ao teu caminho ou à tua dor.

Eles percebem quanto te custa à readaptação ao mundo e à existência terrestre sem eles e quase sempre se transformam em cirineus de ternura incessante, amparando-te o trabalho de renovação ou enxugando-te as lágrimas quando tateais a lousa ou lhes enfeitas a memória perguntando por quê.

Pensa neles com a saudade convertida em oração.

As tua preces de amor representam acordes de esperança e devotamento, despertando- os para visões mais altas na vida.

Quando puderes, realiza por eles as tarefas em que estimariam prosseguir e tê-los-ás contigo por infatigáveis zeladores de teus dias.

Se muitos deles são teu refúgio e inspiração nas atividades a que te prendes no mundo, para muitos outros deles és o apoio e o incentivo para a elevação que se lhes faz necessária.

Quando te disponhas a buscar os entes queridos domiciliados no Mais Além, não te detenhas na terra que lhes resguarda as últimas relíquias da experiência no plano material...

Contempla os céus em que mundos inumeráveis nos falam da união sem adeus e ouvirás a voz deles no próprio coração, a dizer-te que não caminharam na direção da noite, mas sim ao encontro de Novo Despertar.

Allan Kardec

O Decodificador Da Esperança

por Daniela W. S. Edom
Centro Espírita Caminheiros do Bem

Em plena ebulição das ciências, no século XIX, a França foi o cenário de inúmeras manifestações que, no início, eram vistas simplesmente como entretenimento nos salões parisienses. Um de seus ilustres espectadores era o professor, pedagogo e autor de livros Hippolyte Léon Denizard Rivail.

Em virtude de tanta polêmica, o cético professor Hippolyte, estudioso do magnetismo, sempre foi muito cauteloso quanto à veracidade dos fenômenos das mesas girantes, que deixavam Paris agitada.

O discípulo de Pestalozzi resolveu aprofundar suas pesquisas quando presenciou mesas ditarem mensagens ou textos inteiros ao som de pancadas. Uma batida, letra A, duas, letra B, e assim sucessivamente até formarem textos que eram assinados por mortos ilustres ou anônimos.

Segundo o professor Rivail, esses fenômenos deveriam passar pelo crivo científico. Os movimentos desordenados das mesas, ruídos insólitos poderiam ser produzidos por inúmeras causas, entre elas: a acumulação de fluidos ou até mesmo a dilatação da madeira.

Entretanto, na casa da Sra. Baudin, o pesquisador teve a certeza de que as irmãs Caroline e Julie, jovens demais para tamanho conhecimento, transmitiam mensagens do mundo espiritual.

O respeitado professor francês coletou por toda a Europa mensagens que revelavam a realidade espiritual. Dessa forma, compilou todos os ensinamentos transmitidos pela espiritualidade e, em 1857, publicou o primeiro livro espírita. Allan Kardec foi o pseudônimo escolhido por ele para a publicação do Livro dos Espíritos, que descortinou um novo mundo e trouxe muitas Boas-Novas: a morte não é o fim, mas um recomeço; a Terra é apenas um dos mundos habitados nesse universo; a vida real é a espiritual.

Devido às inúmeras revelações espirituais, opositores surgiram para combater a nova doutrina, mas Kardec continuou o seu trabalho e outros livros foram publicados. O Decodificador do Espiritismo publicou os seguintes livros que constituem as Obras Básicas da doutrina: O Livro dos Espíritos (1857), O Livro dos Médiuns (1861), O Evangelho Segundo o Espiritismo (1864), O Céu e o Inferno (1865) e A Gênese (1868).

Assim, o Decodificador da doutrina espírita plantou sementes de esperança e de amor com a publicação de suas obras. Com os novos conhecimentos, o homem pôde ter a certeza de que está a caminho da evolução espiritual. E que o trabalho e a caridade são indispensáveis para a construção de uma nova trajetória para toda a humanidade.

A PRIMAVERA

Por Iara Verly - Centro Espírita Caminheiros do Bem

Você já reparou como as folhas balançam ao vento?
Como os campos estão sempre florindo? É a Natureza...
Vamos agradecer a Deus essa criação com tanta beleza!

Os pássaros estão cantando alegremente...
As flores desabrochando, as borboletas passando...
É a vida nos encontrando.

A Natureza é uma esperança de fé.
Mas é o calor das pessoas, com a energia viva que faz embelezar.
Com o ar, a música e a poesia que faz despertar.

As flores perfumando nossa primavera...
Com o encanto das montanhas e com o céu em sintonia,
A existência cada vez mais é uma paisagem sincera.

A Primavera é a sinfonia mais forte da criação
É viver o amor, sentir no presente, cada momento em seu coração.

O CAMINHEIROS

É uma publicação oficial do Centro Espírita Caminheiros do Bem
Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo (RJ) / CEP 28.620-000
Fundado em 01/01/1997 | Produção: Departamento de Divulgação
caminheirosdobem@frionline.com.br | Editoração: fabioherdy@gmail.com

DIRETORIA
Presidente: Ana Maria Melo de Deus;
1ª Vice: Maria Amélia Victer da Silva;
2ª Vice: Aureli Antônio Mello;
1ª Secretária: Sônia Maria da Fonseca Mendes;
2ª Secretária: Ozelângia Coimbra de Mello;
1º Tesoureiro: Jorge Amaro Muniz da Silva;
2º Tesoureiro – Adyrlene Figueira Sanches Pinheiro;
Conselho Fiscal: Leoneide Damasceno da Silva,
Neuza dos Santos Tavares e Regina Maria Frotté Bopp Salomon.

Palestras

Centro Espírita Caminheiros do Bem

"Ama sempre e, quando estiveres a ponto de descrer do poder do amor, lembra-te do Cristo".

Chico Xavier

Reuniões Públicas - Outubro / Novembro / Dezembro - 2014
Quartas-Feiras, às 14h. / Quintas-Feiras, às 20h. / Domingos, às 17h

OUTUBRO
Quarta-Feira às 14h

01 Elço Silva – "Salvação dos ricos" – ESE, cap. XVI, it.1
08 Lusilene– "A porta estreita" – ESE, cap. XVIII, it.3
15 Marilis Campanatti – Tema livre
22 David Souza – Tema Livre
29 Esselize Rodrigues – Tema livre

OUTUBRO
Quinta-Feira às 20h

02 José Henrique – "Nem todos os que dizem Senhor, Senhor!" – ESE, cap. XVIII, it.6
09 Dayse Soares – Tema livre
16 Lusilene – "Aquele que se elevar será rebaixado" – ESE, cap. VII, it.3
23 Maria Amélia – Centro Espírita Caminheiros do Bem
30 Wantuil Araujo – Tema livre

NOVEMBRO
Quarta-Feira às 14h

05 Elço Silva – "Dai a Cesar o que é de Cesar" – ESE, cap. XI, it.5
12 Lusilene – "Parábola da festa de núpcias" – ESE, cap. XVIII, it.1
19 Marilis Campanatti – Tema livre
26 Kátia Pontes – Tema livre

NOVEMBRO
Quinta-Feira às 20h

06 José Henrique – "Conhece-se a árvore pelos frutos" – ESE, cap. XXI, it.1
13 Wantuil Araújo – Tema livre
20 Lusilene – "Aborrecer pai e mãe" – ESE, cap. XXIII, it.1
27 Dayse Soares – Tema livre

DEZEMBRO
Quarta-Feira às 14h

03 Elço Silva – "O jugo leve" – ESE, cap. VI, it.1
10 Lusilene – "Simplicidade e pureza de coração" – ESE, cap. VIII, it.1
17 Marilis Campanatti – Tema livre
24 Maria Amélia – Tema livre
31 Esselize Rodrigues – Tema livre

DEZEMBRO
Quinta-Feira às 20h

04 José Henrique – "Poder da fé" – ESE, cap. XIX, it.1
11 Wantuil Araújo – Tema livre
18 Dayse Soares – Tema livre
25 Lusilene – "Deixai que venha a mim as criancinhas" – ESE, cap. VIII, its. 18 e 19

REUNIÕES PÚBLICAS
OUTUBRO / NOVEMBRO / DEZEMBRO – 2014 | DOMINGOS, ÀS 17H

OUTUBRO – Domingo às 17h

05 Elaine Figueredo
12 João Aparecido
19 Darcy Neves
26 David Souza

NOVEMBRO – Domingo às 17h

02 Maria Amélia
09 David Souza
16 Marcos Vianna
23 Maria Amélia
30 Luzia Cisne

DEZEMBRO – Domingo às 17h

07 Maria Amélia
14 David Souza
21 Célio Cunha
28 Demilson Costa